

Pró-Saúde e PET-Saúde: a experiência da reorientação da formação profissional em saúde na Universidade Federal da Paraíba

Comissão Editorial

ROSSANA MARIA SOUTO MAIOR SERRANO
SIMONE BEZERRA ALVES
CLÁUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS

É com satisfação que se apresenta, por meio da parceria estabelecida entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a partir da coordenação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e pelo Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e a Revista Brasileira de Ciências da Saúde (RBCS) dois números especiais (vol.18, supl.1 e vol.18, supl. 2) dedicados a textos selecionados entre as experiências desenvolvidas pelo PRÓ-PET SAÚDE UFPB.

O Pró-Saúde e PET-Saúde têm como pressuposto a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. Essas iniciativas têm o objetivo de estimular as mudanças curriculares; oportunizar processo de formação e educação permanente dos trabalhadores do SUS; bem como desenvolver pesquisas com base nas necessidades locais.

Esta publicação é resultado da experiência da UFPB no processo de mudanças de formação nos cursos de graduação na área de saúde e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, tomando por base as referências do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde e o Programa

de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde. Esses programas são desenvolvidos em parceria com as Secretarias de Estado da Saúde da Paraíba, Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa e Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo, com apoio do Ministério da Saúde, e os trabalhos se referem às vivências realizadas no período de 2012 a 2014.

O PRÓ-PET SAÚDE UFPB tem se constituído como uma experiência que oportuniza vivências de integração ensino-serviço, bem como incentiva a pesquisa no SUS, de maneira a favorecer a educação permanente e melhoria nas práticas de trabalho. Os programas desenvolvidos buscam proporcionar uma formação acadêmica mais voltada para a realidade e as necessidades do SUS. A relação ensino-aprendizagem, incorporada aos serviços e ao processo de trabalho, tem contribuído para qualificar a atenção à saúde prestada à população, e isso está evidenciado nos estudos aqui apresentados.

Os trabalhos têm como principal objetivo socializar, debater e principalmente suscitar reflexões acerca da construção da política de formação de profissionais de saúde, evidenciando os resultados e as experiências enriquecedoras e singulares que são consequências da integração

ensino-serviço, da pesquisa e da ação articulada da UFPB com os serviços, os gestores do SUS e com os usuários do sistema. Tais estudos refletem vivências de metodologias inovadoras em diferentes níveis de complexidade, onde se evidenciam experiências no cuidado, pesquisas clínicas, epidemiológicas, pesquisa-ação, entre outras, dentro de uma concepção participativa de equipe multiprofissional.

Diante da riqueza das experiências vivenciadas e relatadas tivemos a difícil tarefa, juntamente com uma equipe de avaliadores especialistas, de selecionar os trabalhos aqui apresentados, o que demandou a organização dos dois suplementos da RBCS. Destacamos que outras produções de excelente qualidade não foram contempladas nestes dois suplementos devido à limitação do espaço para publicação.

O leitor encontrará em todos os suplementos

trabalhos de diferentes eixos temáticos do PET Saúde, onde se destacam: Vigilância em Saúde, Rede Cegonha, Saúde da Mulher, Pessoa com Deficiência, Educação Permanente e Saúde da Família, o que possibilita a visualização em cada suplemento da diversidade, riqueza e importância do PET como uma experiência inovadora.

É importante destacar que esta produção só foi possível graças à parceria entre a UFPB, o Ministério da Saúde e o Fundo Nacional de Saúde, que historicamente vêm estimulando a qualidade da formação dos profissionais de saúde para o SUS.

Parabenizamos os autores, tutores, preceptores, estudantes de graduação, que aceitaram o desafio da construção coletiva. Oferecemos esta produção à sociedade, desejando que a mesma possa produzir outras reflexões e novas aberturas ao diálogo, tão necessários no campo da formação profissional da área da saúde.